

Carta de Missão

(Portaria n.º 266/2012, de 30 de agosto)



Diretora do Agrupamento de Escolas José Belchior Viegas

Mandato 2023 – 2027

Diretora: Sónia Mafalda Ferreira Figueiredo

Grupo de recrutamento: 510

Escalão: 4º

Período em avaliação:

Aprovado em reunião de Conselho Geral de 25 de março de 2023,

O Presidente do Conselho Geral,

”...Há um tempo em que é preciso abandonar as roupas usadas,
que já têm a forma do nosso corpo e esquecer os nossos caminhos
que nos levam sempre aos mesmos lugares.
É o tempo de travessia, e se não ousarmos fazê-la,
teremos ficado, para sempre, à margem de nós mesmos...”

Fernando Pessoa

Introdução

Sob o lema “AEJBV... uma Escola Feliz”, a presente Carta de Missão assenta numa visão de um agrupamento de escolas feliz, onde todos se sintam bem, moderno e integrado no meio, contribuindo de forma ativa, eficaz e eficiente para a formação integral das crianças e jovens.

Anseiam-se cada vez mais cultos, autónomos, responsáveis, solidários e democraticamente comprometidos na construção de um destino coletivo e de uma sociedade que potencie a afirmação das mais nobres e elevadas qualidades de cada ser humano, promovendo assim o bem-estar de todos e enriquecendo culturalmente a população do concelho de São Brás de Alportel.

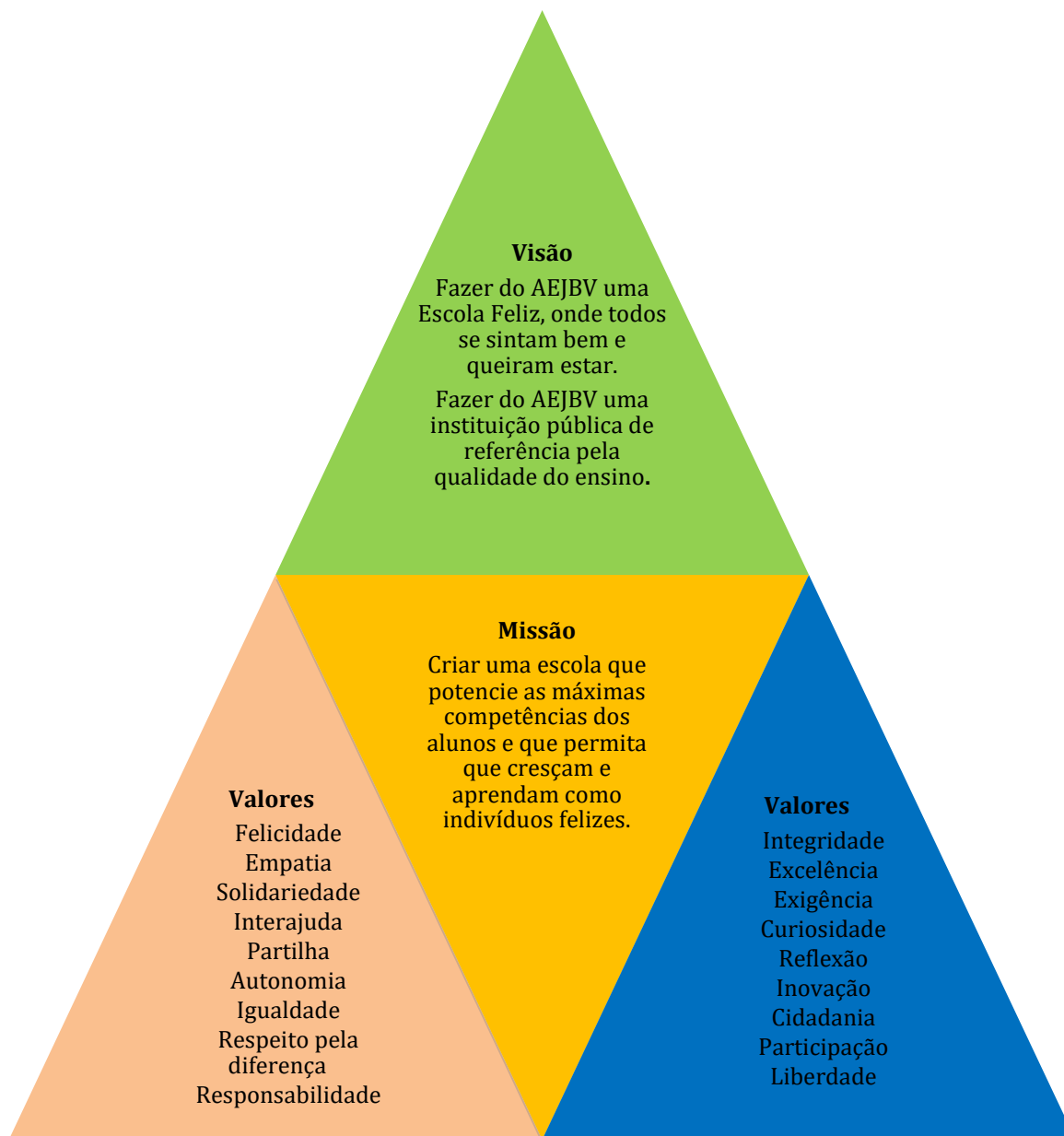
Defendo uma Escola de qualidade, feliz, coesa e solidária, com uma intencionalidade educativa claramente reconhecida e assumida por todos (alunos, pais, profissionais de educação e demais agentes educativos e stakeholders) – a Escola não pode ser uma mera soma de parceiros hierarquicamente justapostos e uma sucessão de atividades ritualizadas e padronizadas, tem de ser uma formação social em interação com o meio envolvente e outras formações sociais, em que permanentemente convergem processos de mudança desejada e refletida.

Esta perspetiva de educação visa construir um Agrupamento onde se valoriza o respeito por todos e o bem-estar de todos, bem como a qualidade, eficiência, eficácia, segurança, inovação e criatividade, alicerçado nos Decretos de Lei 54 e 55/2018, no Perfil do Aluno à Saída da Escolaridade Obrigatória (PASEO) e na Estratégia Nacional de Educação para a Cidadania (ENEC).

Pretendo que o Agrupamento seja verdadeiramente uma Escola do séc. XXI, cada vez mais eficiente e eficaz na execução desta missão, afirmando-se como uma instituição de referência no seio da comunidade são-brasense, onde todos se sintam felizes, motivados e com sentimento de pertença.

Missão, Visão e Valores

A minha Carta de Missão, enquanto Diretora do Agrupamento de Escolas José Belchior Viegas, fundamenta-se no meu projeto de intervenção, para o quadriénio 2023-2027, apresentado ao Conselho Geral, aquando da minha candidatura ao cargo de Diretora, onde estão explicitadas a missão, visão e valores (ver Esquema 1) contemplados (como já referido) no PASEO, na ENEC e tendo por base a Lei de Bases do Sistema Educativo, Lei n.º 46/86, de 14 de outubro, bem como os Decretos de Lei 54 e 55 supracitados .



Esquema 1 – Missão, Visão e Valores definidos no meu projeto de intervenção

Missão da Diretora

Para o cabal cumprimento da minha missão, comprometo-me a exercer uma liderança transformacional e motivacional, que promova a eficácia e eficiência ao nível pedagógico e organizacional, orientada para a qualidade das aprendizagens e para os resultados dos alunos, bem como para o bem-estar de toda a comunidade educativa: alunos, professores, pessoal não docente e famílias, traduzida na boa gestão de recursos humanos, financeiros e materiais do agrupamento.

Assim, para a consecução da missão do agrupamento, para a concretização do ideal exequível em que assenta a visão e para fazer face às oportunidades de melhoria identificadas ao nível dos processos e dos resultados, no último relatório de autoavaliação do agrupamento, comprometo-me a:

1.º Melhorar os resultados académicos e sociais, bem como a qualidade da educação

Conteúdo (objetivos operacionais)	Evidências	Calendarização
<ul style="list-style-type: none"> • Adotar e promover práticas de inteligência e regulação emocional, de empatia, de inclusão, de envolvimento com toda a comunidade educativa, de cooperação/trabalho em equipa, que respeitem e promovam o desenvolvimento psicossocial e cognitivo das criança e dos jovens e que assentem na visão dos alunos enquanto promotores da sua própria aprendizagem • Educar e formar crianças e jovens felizes e íntegros, estimulando as suas qualidades e respeitando e valorizando cada um enquanto seres emocionais e sociais • Promover uma escola inclusiva, de todos para todos, criando dinâmicas de interação e proximidade entre alunos, professores, famílias, aprofundando a relação entre Escola e família e a ação colaborativa entre os intervenientes • Desenvolver ações com reflexos na melhoria dos resultados escolares e na construção de aprendizagens significativas e significantes • Respeitar os diferentes ritmos de aprendizagem e valorizar o percurso individual dos alunos • Mobilizar os alunos e professores para a construção participada do currículo de forma a abandonar atividades rotineiras centradas apenas nos conteúdos e adotar práticas inovadoras e ativas que promovam aprendizagens cada vez mais significativas e significantes • Fomentar a sensibilidade estética e artística, incentivando à participação de projetos/clubes/... • Proporcionar uma oferta formativa diversificada e adequada ao meio envolvente e às expetativas dos alunos • Zelar pela integração plena dos alunos e promover o seu desenvolvimento individual, diminuir a taxa de absentismo e a saída precoce do sistema educativo • Consolidar a dimensão formativa da avaliação • Incentivar à participação democrática 	<ul style="list-style-type: none"> • Organização de encontros, palestras, saraus, debates(no mínimo 2x/ano) • Iniciativas de solidariedade • Projetos como o Erasmus+ e/ou eTwinning e/ou outros em rede nacional e/ou internacional; • Assembleias de turma/interturma e escola, para tomada de decisões(no mínimo 2x/ano) • Criação de cenários de aprendizagem e/ou projetos de aprendizagem que contribuam para o desenvolvimento da autonomia, responsabilidade, espírito crítico e criatividade; • Parcerias com projetos sociais e de voluntariado e parcerias • Participação em estruturas e iniciativas (AE, CG, OP, Assembleia Municipal, ...) • Intervenção da EMAEI • Dinamização do CAA • Programa de tutorias/mentorias, entre pares, enquanto modelos de comportamento e prevenção de risco. • Criação do cargo de Coordenador de Projetos • AEJBV... Uma escola Sem Telemóveis • GAA (Gabinete de Apoio ao Aluno) • Práticas de avaliação formativa em aula • Construção participada dos respetivos instrumentos de avaliação • Questionários de satisfação (pelo menos um, no final do ano letivo) • Registo das realizações em documentos apropriados (atas, memorandos, relatórios, planos, ...) 	<p>Ao longo do mandato</p>

2.º Melhorar a qualidade do serviço educativo (gestão pedagógica)

Conteúdo (objetivos operacionais)	Evidências	Calendarização
<ul style="list-style-type: none"> • Elaborar/implementar/monitorizar avaliar e reformular os documentos orientadores do Agrupamento (PE, PAA e RI) de forma conjunta e participada por todos os elementos da comunidade educativa e evidenciando a articulação entre os mesmos documentos • Inspirar a construção de um caminho de mudança participado e cooperante, desenvolvendo um clima organizacional promotor de inclusão, confiança, encorajamento, respeito, responsável e ético, com uma orientação altruísta, de forma a servir os outros, os alunos, em primeiro lugar • Definir e implementar de metodologias ativas/inovadoras/dinâmicas, equitativas e inclusivas, articulando práticas em torno de projetos/DACs • Adequar os instrumentos de avaliação com as competências do perfil do aluno para o séc. XXI • Promover práticas de partilha/colaboração/cooperação • Incentivar à intervisão/supervisão/regulação pelos pares, com o propósito da melhoria da prática letiva • Criar mecanismos de autorregulação, de regulação por pares e trabalho colaborativo e de regulação pelas lideranças • Delegar responsabilidades nas lideranças intermédias e em equipas de trabalho no sentido de promover uma maior eficácia • Constituir equipas de trabalho que promovam um trabalho colaborativo e de qualidade 	<ul style="list-style-type: none"> • Projeto Educativo • Plano Anual de Atividades • Regulamento Interno • Plano de Ação Estratégico • Candidatura a 2 Centros Tecnológicos Especializados • Criação de ambientes de aprendizagem pedagogicamente mais estimulantes e desafiadores, alinhadas com os instrumentos de avaliação • Divulgação de projetos/DACs à comunidade educativa • Sessões de trabalho/de partilha • Contributos formais dos órgãos envolvidos • Formação • ACDs • Jornadas pedagógicas • Registos destas ações (grelhas de distribuição de serviço, instrumentos produzidos colaborativamente, memorandos das sessões de trabalho, relatórios finais, ...) 	<p style="writing-mode: vertical-rl; transform: rotate(180deg);">Ao longo do mandato</p>

3.º Reforçar os mecanismos de participação e envolvimento dos atores educativos na vida da escola, promovendo a capacitação de toda a comunidade educativa

Conteúdo (objetivos operacionais)	Evidências	Calendarização
<ul style="list-style-type: none"> • Reforçar a relação da escola com a comunidade local, através de parcerias e de um trabalho cooperativo/colaborativo assente na confiança institucional, através da parceria com a associação de estudantes, associação de pais/EE, autarquia e outras organizações/instituições locais • Elaborar/implementar/monitorizar avaliar e reformular os documentos orientadores do Agrupamento (PE, PAA e RI) de forma conjunta e participada por todos os elementos da comunidade educativa e evidenciando a articulação entre os mesmos documentos • Consciencializar o pessoal não docente para a importância das suas tarefas • Incentivar e concretizar atividades organizadas pela Associação de Pais e/ou EE • Dinamizar projetos que contemplem a presença dos pais/EE, em alguns espaços da escola, em regime de voluntariado • Estimular a participação dos pais/EE, através do aproveitamento das suas competências pessoais e/ou profissionais, incentivando-os a deslocarem-se à escola para partilhar experiências e profissões • Reforçar a capacitação de toda a comunidade educativa 	<ul style="list-style-type: none"> • Reuniões de PD/Reuniões de PND (no mínimo 2x/ano) • Plenários com alunos (no mínimo 2x/ano) • Plenários com EE (no mínimo 2x/ano) • Assembleias de alunos por turma e/ou ano (no mínimo 2x/ano) • Reuniões com o Município, (no mínimo 1 a cada 2 meses) • Reuniões com a APEE (no mínimo 1/semestre) • Reuniões com os Coordenadores de Departamento • Reuniões com os Coordenadores dos Diretores de Turma • Reuniões/encontros entre pais/EE e estruturas do Agrupamento • Participação dos Pais/EE nos intervalos ativos e/ou noutras atividades/iniciativas do Agrupamento • Webinares promovidos pela Associação de Pais e Representantes dos EE e/ou outros parceiros • Feira das Profissões/Escola em Movimento/Exposições abertas à comunidade • Workshops/ações de sensibilização abertos à comunidade • Plano de Formação • Momentos de partilhade boas práticas e/ou de conhecimentos • Registos nos documentos adequados às realizações (memorandos, atas, despachos, notas informativas, comunicações, ...) 	Ao longo do mandato

4.º Garantir uma gestão integrada dos recursos humanos, materiais e financeiros

Conteúdo (objetivos operacionais)	Evidências	Calendarização
<ul style="list-style-type: none"> • Melhorar a organização e afetação dos recursos humanos do Agrupamento, potenciando o indivíduo, reconhecendo o mérito e envolvendo todos os elementos na construção de uma escola de referência • Otimizar a distribuição de serviço do pessoal docente e não docente, a fim de assegurar a qualidade do serviço prestado • Obter meios diversos de fontes de financiamento • Intervir nos sectores administrativo e patrimonial • Rentabilizar os recursos materiais e financeiros do Agrupamento, através de uma gestão integrada e eficaz 	<ul style="list-style-type: none"> • Grelhas de distribuição de serviço, de atribuição de cargos, de equipas educativas • Conta de gerência e respetivos relatórios • Reuniões com o município no âmbito da transferência de competências do ministério • Planos de ação/gestão integrada (EECE, ...) 	Ao longo do mandato

5.º Garantir uma monitorização eficiente e eficaz através da (auto)avaliação

Conteúdo (objetivos operacionais)	Evidências	Calendarização
<ul style="list-style-type: none"> • Promover a autoavaliação da instituição com a finalidade de identificar os pontos fortes e as oportunidades de melhoria, reforçando e fortalecendo a articulação entre os vários órgãos do agrupamento e preparar uma possível avaliação externa • Assegurar um planeamento estratégico de autoavaliação com vista a planos de melhoria • Criar rotinas e mecanismos de envolvimento de forma a que todos os elementos da comunidade educativa participem de forma ativa na construção da melhoria • Construir instrumentos de avaliação diversificados • Organizar momentos de partilha e/ou formação 	<ul style="list-style-type: none"> • Questionários, memorandos, atas, formulários • Relatório de autoavaliação • Plano(s) de melhoria • Instrumentos de avaliação diversificados • Assembleias de alunos, pais/EE, pessoal docente, não docente (no mínimo 2x/ano) • Assembleias gerais (no mínimo 2x/ano) • Registos nos documentos adequados às realizações (memorandos, atas, questionários, formulários, ...) 	Ao longo do mandato

6.º Acentuar a notoriedade do Agrupamento nos domínios pedagógico, cultural e administrativo

Conteúdo (objetivos operacionais)	Evidências	Calendarização
<ul style="list-style-type: none"> • Promover uma identidade do Agrupamento, dentro dos valores culturais, patrimoniais e de promoção da saúde escolar. • Projetar a imagem e a identidade do Agrupamento. • Melhorar/facilitar os processos de comunicação (interna e externa) difusores de informações, decisões, orientações, projetos, tornando-os funcionais e eficazes • Organizar ações divulgadoras em tempo útil de atividades pedagógicas e culturais do Agrupamento • Difundir o Agrupamento para o exterior como espaço cultural 	<ul style="list-style-type: none"> • Reconhecimento público expreso • Atualização constante do site do agrupamento • Publicações das atividades realizadas na/pela Escola nas redes sociais • Participação em eventos locais, regionais, nacionais e internacionais • Comemoração de efemérides relevantes para a escola e/ou concelho e/ou país • Questionários • Divulgação dos resultados dos questionários 	Ao longo do mandato

Conclusão

Concluo esta Carta de Missão reforçando que acredito numa escola inclusiva, mas onde inclusão significa efetivamente inclusão e onde todos são mesmo todos. Acredito numa escola que seja um espaço de bem-estar e felicidade e onde se verifique verdadeiramente flexibilidade e adaptabilidade, onde toda a comunidade educativa cresça em conjunto.

Pretendo uma escola em que todos se sintam bem e onde queiram estar e onde se desenvolvam as capacidades de conhecer, pensar, optar e agir nos alunos, equitativamente e que envolva todos.

Sonho com uma escola em que os alunos se apropriam das aprendizagens essenciais e que as mobilizem como instrumento para desenvolver as competências inscritas no PASEO.

Procuo e pretendo valorizar este Agrupamento como uma escola onde se desenhem soluções organizacionais, se concebam práticas pedagógicas, didáticas e avaliativas inovadoras e motivadoras para que as nossas crianças e jovens cresçam e se formem integral e efetivamente felizes...

... Uma Escola de tod@s, com tod@s e para tod@s...

...é assim, AEJBV... uma Escola Feliz!

“Tudo parece impossível até que seja feito.” (Nelson Mandela)

A Diretora, em 02/10/2023